

TERAPIA NUTRICIONAL E DIETA ENTERAL NA PARALISIA CEREBRAL



Neste conteúdo iremos abordar.

- 1. Necessidades Nutricionais da Criança com Paralisia Cerebral;
- 2. Avaliação Nutricional na Paralisia Cerebral;
- 3. Tipos e Indicações de Terapia Nutricional na Paralisia Cerebral.

Necessidades Nutricionais da Criança com Paralisia Cerebral

O Inicialmente, consideramos que as crianças com paralisia cerebral precisam de boa nutrição e alimentos saudáveis, da mesma forma que todas as outras da mesma faixa etária e que não apresentam esta condição.

No entanto, dependendo da extensão dos danos sofridos, enfermidades apresentadas em consequência da PC e de características físicas como seu tônus muscular, essas crianças podem vir a precisar de uma ingestão maior ou menor de determinados nutrientes, que nem sempre podem ser provenientes apenas de uma dieta equilibrada e personalizada. 1

Assim, é importante destacarmos que estes danos são proporcionais ao comprometimento motor da criança, sendo que, aquelas mais comprometidas, como na presença de tetraplegia espástica, a ocorrência de disfagia orofaríngea tende a ser maior, sendo uma das principais causas de um quadro de desnutrição, podendo apresentar: ²



- Deficiência aumentada de macro e micronutrientes:
- Anemia, resultante da menor absorção de ferro ou ácido fólico;
- Redução na secreção de IGF1, causando atraso no crescimento;
- Diminuição do nível sérico de vitamina D, causando diminuição da densidade mineral óssea, fraqueza muscular, desenvolvimento de contraturas, comprometimento funcional e fraturas patológicas;
- Deficiência de vitaminas como do complexo B e vitamina A, devido à ingestão insuficiente principalmente de frutas e vegetais;
- Deficiência de proteínas.

As proteínas merecem destaque entre as necessidades nutricionais da criança com paralisia cerebral, por serem chamadas de nutrientes musculoesqueléticos, assim como o cálcio, o magnésio, o fósforo e a vitamina D.

Quando a dieta não inclui a ingestão de proteínas suficientes, ocorre a degradação das proteínas, com equilíbrio proteico negativo e perda de massa muscular, resultando em maior dano motor e piora no sistema imunológico, o que pode ser revertido a partir da suplementação de proteínas.

Neste cenário, a proteína do soro do leite é uma fonte proteica de alta qualidade, por sua maior digestibilidade e presença do aminoácido leucina, principal aminoácido essencial associado à recuperação da massa magra.³

Todas estas deficiências agravam o comprometimento físico e funcional, causando maior sofrimento para a criança e sua família, colaborando para uma condição de mal-estar generalizado e apontando para a importância do cuidado nutricional na melhora da saúde e qualidade de vida desses pacientes.²

Avaliação Nutricional na Paralisia Cerebral

A avaliação nutricional tem o objetivo de identificar a presença ou risco de desnutrição, além de distúrbios nutricionais, sendo o primeiro passo para o posterior entendimento de suas necessidades nutricionais individualizadas e intervenção para auxiliar na recuperação e manutenção do seu estado de saúde.

A avaliação nutricional pode ser feita por vários métodos:⁴

- Antropometria;
- Composição corporal;
- Parâmetros bioquímicos;
- Consumo alimentar;
- Exames físicos:
- Avaliação global subjetiva;
- Avaliação do estoque de proteínas pela massa muscular.



É importante observar que nenhum dado isolado deve ser utilizado para determinar o estado nutricional da criança. É necessário avaliar individualmente as necessidades nutricionais da criança, levando em conta o seu perfil, seu histórico e avaliação clínica, além de informações como idade, altura, nível de atividade física, posicionamento da criança ao comer, consistência das refeições para melhor deglutição e tempo gasto na alimentação. O profissional de nutrição poderá então desenvolver um plano alimentar individualizado, cujo objetivo será cobrir as prováveis deficiências nutricionais que afetam sua qualidade de vida, determinando quais nutrientes fornecer a partir da alimentação e quais precisam ser suplementados. ¹





Tipos e Indicações de Terapia Nutricional na Paralisia Cerebral

A terapia nutricional adequada para pacientes com PC incluem os nutrientes que a criança não consegue receber pela alimentação natural, geralmente proteínas, vitaminas e minerais, com aporte calórico de lipídios e podem ser basicamente oferecidos por via oral ou enteral. ^{5,6}



ADMINISTRAÇÃO ORAL

- Em forma de pó, comprimidos/cápsulas ou líquidos;
- Oferecidos mais comumente a pacientes com menor grau de lesões decorrentes da paralisia cerebral;
- Tomados em forma pura ou adicionados à alimentação para aumentar seu percentual nutritivo, a exemplo das proteínas, vitaminas, minerais, fibras prebióticas e probióticos;

Outro bom exemplo são os espessantes, usados para pacientes com disfagia, que têm mais dificuldade em engolir a água e líquidos ralos. Ao serem adicionados, adequam a consistência do alimento para a deglutição segura, sem intercorrências ou aspirações.



ADMINISTRAÇÃO ENTERAL

- Oferecidos a pacientes com maior gravidade de sequelas decorrentes da paralisia cerebral, comumente depois de outros tratamentos com fórmulas e dietas já tentadas sem sucesso:
- Feita por sondas colocadas através do nariz (nasoentéricas) para alcançar o estômago ou diretamente, através de um orifício na barriga (gastrostomia), para que o alimento seja entregue sem passar pela mastigação e deglutição;
- Uso de fórmulas alimentares específicas para alimentação enteral, mais completas e equilibradas, adequadas às necessidades do paciente;
- Oferece aos cuidadores a certeza do consumo nutricional necessário.

Dessa forma, a reabilitação nutricional possibilita que a alimentação da criança com PC seja individualizada, com estratégias adequadas às suas condições intelectuais e motoras, atingindo suas possibilidades nutricionais e conquistando mais qualidade de vida e melhores chances de inclusão em seu meio 1



Bibliográficas: 1. Lima L. Reabilitação nutricional e crianças com paralisia cerebral. Demais Informação, Universidade de São Paulo, 2020. [Acesso em 17/09/21 https://demaisinformacao.com.br/reabilitacao-nutricional-em-criancas-com-paralisia-cerebral/ em Hariprasad PG et al. Multiple Nutritional Deficiencies in Cerebral Palsy Compounding Physical and Functional Impairments. Indian | Palliat Care, 2017;23(4):387-392. 3. Verschuren O et al. Determinants of muscle preservation in individuals with cerebral palsy across the lifespan: a narrative review of the literature. J Cachexia Sarcopenia Muscle, 2018;9(3):453-464. 4. Caram ALA. Avaliação Nutricional Antropométrica de crianças com paralisia cerebral. Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas. Repositório UNICAMP, 2006. 5. Sociedade Brasileira de Pediatria. Manual de Suporte Nutricional da Sociedade Brasileira de Pediatria. 2020;2. 6. Gurmini I. Terapia Nutricional Enteral e Paralisia Cerebral. Revitmed, 2018. [Acesso em 17/09/21 às 9h50]. Disponível em: http://revitmed.com.br/alimentacaobalanceada/









Plataforma de atualização científica de Nestlé Health Science

www.avantenestle.com.br

Acompanhe as novidades do Avante Nestlé nas redes sociais:







